

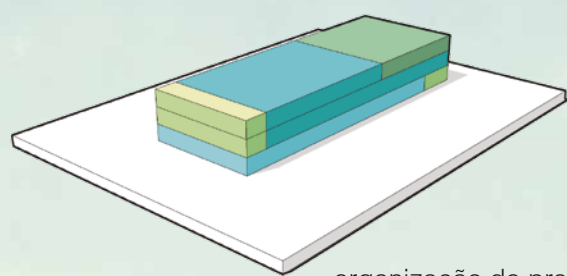
IMPLANTAÇÃO  
sem escala

Projetar um espaço destinado a educação é o desafio de propor um edifício que por si só será importante no processo de aprendizagem e formação de quem o frequenta. Com esse pensamento encontramos a importância do arquiteto em meio ao sistema educacional, criando ambientes propostos a auxiliar os professores e alunos a compartilharem as aulas, acessos que facilitem o deslocamento e integração dos diversos setores além de espaços capazes de transmitir ao estudante ao mesmo tempo o conforto de uma segunda casa e o respeito pelo local de ensino.

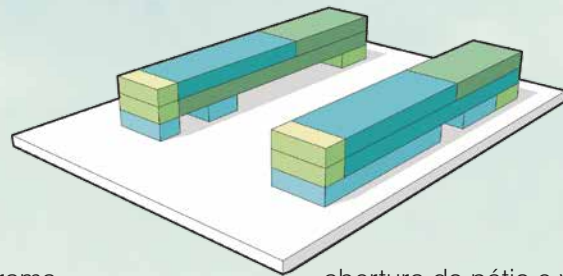
Em virtude de conectar o projeto arquitetônico com o projeto pedagógico, a setorização por níveis, blocos ou pavimentos separou áreas de diferentes funções do programa proposto. No térreo, as áreas de administração, serviços, funcionários e professores estão diretamente conectadas com as áreas de chegada e convívio dos estudantes, como pátios, refeitório e quadra, tornando os espaços de maior concentração de alunos em períodos livres garantindo assim a supervisão e segurança dos mesmos, além de deixar as áreas técnicas integradas e bem posicionadas em relação a chegada e trânsito interno.

Nos dois pavimentos superiores, estão as salas de aula, laboratórios e demais salas de uso acadêmico - ambientes que necessitam de um cuidado acústico especial. A diferença entre os pavimentos com o térreo protege as áreas de ensino da poluição sonora de forma natural. A biblioteca e auditório se encontram junto a um segundo pátio, situado na laje do bloco de conexão, que servirá como ponto de descanso, leitura ou até como foyer em momentos especiais para eventos que venham a acontecer. Com vista para a quadra e parque infantil, este pátio é um ambiente de integração e respiro no ambiente escolar.

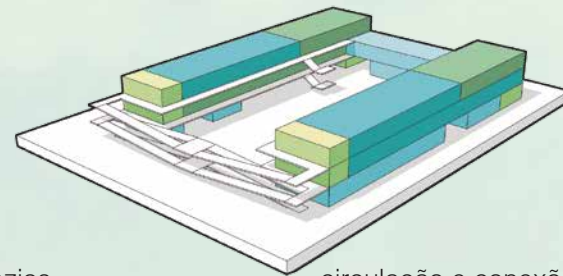
Uma cobertura independente cobre todo o conjunto de edifícios e vazios, tornando-se uma segunda pele que absorve o calor da irradiação direta do sol e permite a ventilação por entre sua estrutura e as coberturas dos blocos. O uso de cobogós e brises nos fechamentos externos e os sheds utilizados na quadra possuem a mesma intenção de proteção, retendo calor mas permitindo a passagem de ar e luz. Nas salas de aulas e laboratórios, as aberturas em lados distintos e de diferentes tamanhos forçam a circulação cruzada. Tudo isso faz com que o edifício se torne eficiente e confortável aos usuários.



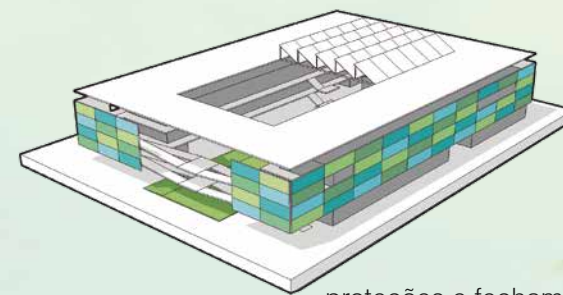
.organização do programa



.abertura do pátio e vazios



.circulação e conexões



.proteções e fechamentos

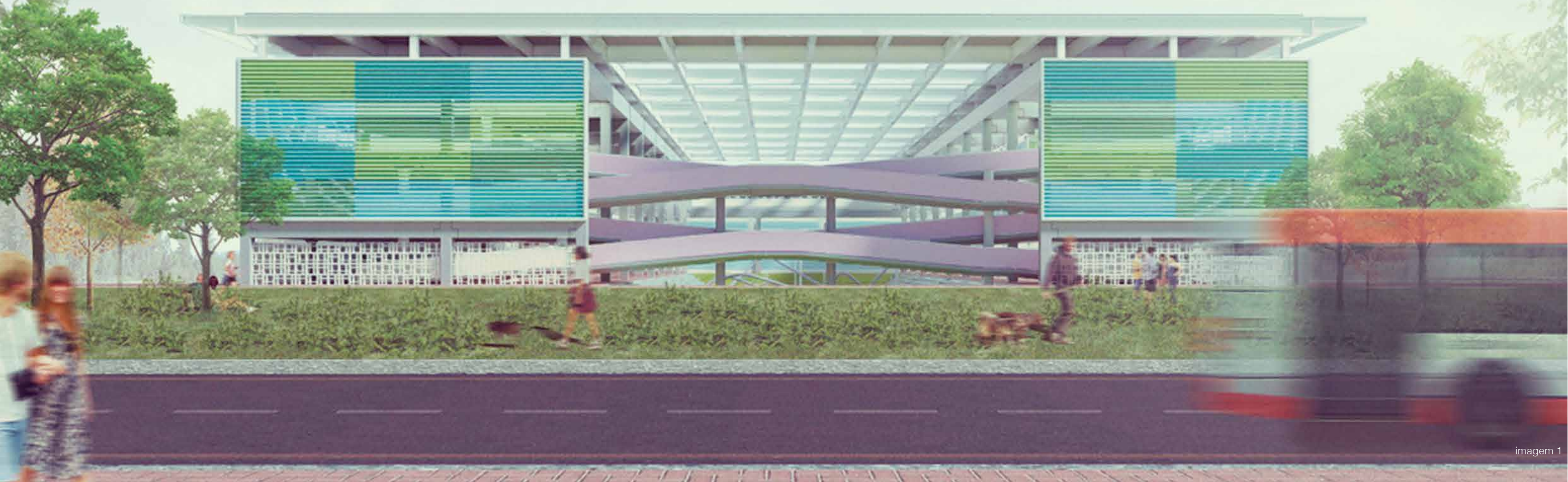


imagem 1

